ISSN: 2358-8829

ARGUMENTAÇÃO NA PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM: há alguma estratégia?[1]

Maria Eulália Alfredo da Silva [2]
Lavínia Amarante Cassiano [3]
Carolina Nicácia Oliveira da Rocha [4]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais estratégias argumentativas mobilizadas por estudantes do ensino médio na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tomando como *corpus* de investigação as redações que obtiveram nota 1000 nas edições de 2024 e 2025. Considerando que o exame exige a produção de um texto dissertativo-argumentativo, a investigação dessas produções permitirá identificar as construções argumentativos empregadas pelos participantes, bem como compreender de que maneira sua articulação contribui para a construção de textos que atendem aos critérios de avaliação e alcançam a pontuação máxima.

Além disso, a análise é importante para entender como o uso de argumentos contribui para a capacidade de argumentar de maneira clara, crítica e consciente, ampliando a autonomia intelectual e a reflexão sobre a realidade. Assim, o estudo da argumentação em textos do ENEM transcende a dimensão escolar e configura-se como instrumento de crescimento pessoal, indispensável à formação de jovens cidadãos e futuros profissionais mais críticos e conscientes.

Com base nos conceitos argumentativos propostos por Walton et al. (2008 apud IBRAIM; MENDONÇA; JUSTI, 2013), estabelecemos as seguintes estratégias argumentativas a serem verificadas nos textos: autoridade, evidência, exemplificação, comparação e causa e consequência.

Para a análise, foram coletadas 19 redações nota mil, sendo 12 do ENEM 2024 e 7 das 10 do ENEM 2025, disponibilizadas em plataformas públicas. Os resultados indicam que o argumento por autoridade foi o mais frequente, seguido por

[1] Resultado de projeto de pesquisa - Pibic-EM, CNPq;
[2] Estudante do Curso de Informática do Instituto Federal - PB, maria.alfredo@academico.ifpb.edu.br;
[3] Estudante do Curso de Informática do Instituto Federal - PB, lavinia.amarante@academico.ifpb.edu.br;
[4] Professor orientador: Doutora, Faculdade Ciências - PB, carolina.rocha@ifpb.edu.br.

exemplificação e comparação, o que revela a preferência dos autores por estratégias que conferem credibilidade ao discurso mediante repertórios socioculturais legitimados. Qualitativamente, os argumentos atuam de forma integrada, reforçando a progressão das ideias e a consistência do conjunto.

Em suma, as redações analisadas apresentam uma organização textual consistente, com articulação entre introdução, desenvolvimento e conclusão, e entre problematização, argumentação e proposta de intervenção. Reforça-se, assim, que a eficácia argumentativa depende menos da escolha dos argumentos e mais da forma como são interpretados, organizados e desenvolvidos. Logo, a construção dos presentes textos somente é possível graças ao pensamento crítico e à capacidade de refletir socialmente, pois mobilizar argumentos de gênero sociocultural exige, acima de tudo, interpretá-los criticamente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, por combinar a análise de dados numéricos com a interpretação de aspectos qualitativos relacionados ao uso da argumentação na escrita.

Inicialmente para o desenvolvimento desta pesquisa foi feita uma leitura teórica sobre os tipos de escrita e quais as diferentes funções e perspectivas que ela pode assumir, a partir das concepções de Koch e Elias (2010). Em seguida, acessamos o Guia do(a) Participante de 2024, disponibilizado pelo INEP, para compreender a estrutura da redação do ENEM e como ela é avaliada. Além disso, foram estudados os conceitos de argumentação de Walton et al. (2008 apud IBRAIM; MENDONÇA; JUSTI, 2013), que fundamentaram a análise das produções textuais.

Posteriormente, foram coletadas, em plataformas públicas, 19 redações nota mil das edições do ENEM 2024 e 2025, analisando segundo as categorias argumentativas de autoridade, evidência, exemplificação, comparação e causa e consequência, a fim de identificar as mais recorrentes. Por fim, os dados foram sistematizados e interpretados, buscando compreender a contribuição dessas estratégias para a escrita e para a formação dos estudantes do ensino médio técnico-profissionalizante, sobretudo quanto ao pensamento crítico, a comunicação e a organização das ideias.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das 12 redações nota 1000 do ENEM 2024, cujo tema foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”, confirma a relevância do uso estratégico da argumentação, especialmente no que se refere às Competências II e III, conforme o Guia do Participante (BRASIL, 2024), e possibilitou identificar padrões no uso das técnicas argumentativas. Os dados evidenciam a predominância do argumento de autoridade (18 ocorrências), seguido pelos argumentos por exemplificação (7) e por comparação (3). Os argumentos por evidência e por causa e consequência apresentaram baixa incidência, com apenas 1 ocorrência cada.

Para exemplificar, transcrevemos um parágrafo de desenvolvimento (D1) para ilustrar o argumento de autoridade:

> Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Com base nisso, uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.

Fonte: Coredacao

O texto 1 evidencia o uso do argumento de autoridade por meio da referência ao sociólogo Émile Durkheim. Nesse caso, o conceito de anomia social é mobilizado para interpretar a realidade brasileira, sendo articulado à ideia de ausência de regras e à desvalorização do legado africano. Observa-se que o repertório não é apenas citado, mas aplicado de forma pertinente ao tema, reforçando a tese defendida e demonstrando domínio conceitual por parte do candidato.

Em comparação, o ENEM 2025 teve apenas 10 redações nota 1000, número inferior ao do ano anterior. Com o tema “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”, as 7 redações disponibilizadas digitalmente apresentaram abordagens semelhantes às de 2024: argumento de autoridade com 8 ocorrências, exemplificação com 6 ocorrências e comparação com apenas 1 registro. Os argumentos por evidência e por causa e consequência não apresentaram ocorrências, o que evidencia a preferência dos estudantes por argumentos legitimados por vozes de autoridade.

ISSN: 2358-8829

No parágrafo a seguir, o argumento de autoridade, fundamentado pela referência à socióloga Simone Beauvoir, é entrelaçado ao conceito de etarismo e fortalece a argumentação. Essa preferência foi de 60% em 2024 e 53,3% em 2025, e a partir do pensamento de Beauvoir é possível reforçar o tópico frasal, concluindo que a exclusão dos idosos decorre da permanência de estigmas sociais. Além do mais, Passarelli (2012 apud Padilha e Marques, 2013) estabelece a diferença conceitual entre convencer e persuadir, indispensável para entender como se comporta um texto dissertativo-argumentativo do ENEM, visto que convencer envolve a exposição de ideias, através da razão, com propósito de compartilhar pontos de vista semelhantes:

> Outrossim, os preconceitos associados à população mais velha são outro empecilho relacionado ao envelhecimento populacional. Nessa lógica, em sua obra "A Velhice", Simone de Beauvoir afirma que a sociedade visualiza os idosos como indivíduos inválidos, incapazes de contribuir com o corpo social. A perspectiva estigmatizada denunciada pela socióloga configura o etarismo, preconceito que dificulta a integração de idosos em determinados espaços sociais, como as universidades. Posto isso, a essa tal visão deturpada se perpetua devido à falta de projetos midiáticos que visem desconstruir os supracitados estigmas, a exemplo de programas televisivos que abordem a participação de pessoas mais velhas no mercado de trabalho (com exemplos reais). Dessa forma, a persistência da rejeição social à inserção dos idosos na dinâmica social contribui para a marginalização e para a dificuldade de sustento e de realização pessoal desse grupo. (Uso do argumento por autoridade, ENEM 2025)

Fonte: Coredacao

Desse modo, é possível compreender que a qualidade das redações não está apenas na presença de determinados tipos de argumentos, mas na forma como esses recursos são mobilizados na construção do texto. Nesse sentido, o que se destaca não é apenas o uso de repertórios, mas sua articulação com a tese e com o desenvolvimento das ideias, garantindo unidade e progressão argumentativa. Os candidatos demonstram domínio ao incorporar referências socioculturais de maneira funcional, evitando seu uso como elemento meramente ilustrativo, o que evidencia uma escrita que considera o leitor e o contexto comunicativo e se aproxima da concepção interacional defendida por Koch e Elias (2010), na qual o texto é entendido como resultado de um processo de construção de sentidos.

Outrossim, a competência comunicativa apresentada nos textos surge da integração de diferentes habilidades e da compreensão da linguagem como interação. A interconexão das capacidades da fala, escrita e leitura tornam a comunicação efetiva, produzindo sentido e cumprindo a função básica da língua de transmitir ideias. O domínio da argumentação permite ao aluno transitar entre “o que dizer” e “como dizer”,

ISSN: 2358-8829

o que exige a prática da leitura, da discussão e do diálogo (Padilha; Marques, 2013). Por outro lado, a menor diversidade de estratégias argumentativas sugere que determinadas formas de construção do raciocínio ainda são menos exploradas, indicando uma tendência ao uso de estruturas mais consolidadas, em detrimento de abordagens que exigem maior elaboração analítica, como aquelas baseadas em dados ou em relações mais explícitas entre ideias. Dessa forma, compreende-se que a escrita das redações nota 1000 vai além da aplicação de modelos prontos, exigindo do candidato uma preparação para adquirir a capacidade de selecionar, organizar e desenvolver ideias de maneira estratégica, construindo um texto que seja, ao mesmo tempo, coerente, crítico e adequado à situação comunicativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender a importância das estratégias argumentativas na construção de redações de alto desempenho no ENEM. A investigação das redações nota mil de 2024 e 2025 possibilitou identificar o uso de argumentos de autoridade, evidências, exemplificações, comparações e relações de causa e consequência, com destaque para o argumento de autoridade, o que demonstra a relevância do repertório sociocultural na fundamentação dos posicionamentos.

Além da preparação para o exame, o estudo da argumentação contribui para a formação dos estudantes do ensino médio, pois estimula o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a capacidade de expressar ideias com clareza, competências relevantes para a trajetória acadêmica, as relações sociais e para o ingresso no mundo do trabalho. Ressalta-se, portanto, a importância de práticas educativas que incentivem a leitura, a análise de textos e o exercício da escrita argumentativa, permitindo que os estudantes desenvolvam suas próprias perspectivas, em vez de apenas reproduzirem modelos prontos.

Como continuidade, sugere-se a realização de novas pesquisas que investiguem a aplicação dessas estratégias em produções textuais de estudantes do ensino médio, a fim de compreender suas contribuições para o processo de aprendizagem e o aprimoramento da escrita.

Palavras-chave: Argumentação; Redação do ENEM; Pensamento crítico; Ensino médio.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB) pelo apoio que permitiu o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A redação no Enem 2024 – Guia do(a) Participante**. Brasília: INEP, 2024.

IBRAIM, Stefannie de Sá; MENDONÇA, Paula Cristina Cardoso; JUSTI, Rosária. **Contribuições dos esquemas argumentativos de Walton para análise de argumentos no contexto do ensino de Ciências**. Revista Ensino Moderno, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 20-35, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

LEIA as 12 redações nota 1000 do ENEM 2024 - **Modelos de redação**. Disponível em: https://coredacao.com/conteudo/redacoes-nota-1000-do-enem-2024/. Acesso em: 5 dez. 2025.

LOPES, Isabella. **Leia redações nota 1000 do Enem 2025**. Guia do Estudante, 17 mar. 2026. Atualizado em: 15 jun. 2026. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/redacao/leia-redacoes-nota-1000-do-enem-2025/. Acesso em: 26 jun. 2026.

PADILHA, Vilson José Ribas; MARQUES, José Geraldo. **O gênero texto argumentativo na formação crítica do aluno da escola pública.** Cadernos PDE: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Paraná: Secretaria da Educação, v. 1, 2013. Disponível em: https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_artigo_vilson_jose_ribas_padilha.pdf. Acesso em: 27 jun. 2026.